

MERCADOS AGRÍCOLAS

1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

Mercado calmo.

Em abril não houve praticamente variações nas cotações do amendoim no mercado atacadista da cidade de São Paulo, em razão do desinteresse por parte das indústrias por este produto. As ofertas também estão sendo mínimas, quase não havendo remanescentes da safra das águas.

Preços Médios de Venda de Amendoim no Mercado Atacadista de São Paulo
Março e Abril, 1973
(Cr\$/kg)

Tipo	Março	Abril
Amendoim descascado, catado	2,40	2,42
Amendoim descascado, industrial	1,72	1,72

A colheita da atual safra da seca de amendoim deverá ocorrer no mês de maio. De acordo com o 4º Levantamento, a produção a ser obtida nesta safra, ao redor de 100.000 toneladas, deverá ser 43% menor que a colhida no ano passado, que foi de 175.000 toneladas. Esse decréscimo na produção de amendoim no Estado de São Paulo vem ocorrendo face ao desinteresse do agricultor por esta cultura, de baixa rentabilidade econômica, substituída por outras que proporcionem maiores rendimentos econômicos.

A média dos preços recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo, em abril, foi de Cr\$ 25,30/sc de 25kg, praticamente igual à do mês anterior.

Preços Médios de Amendoim Recebidos pelos Agricultores no Estado de
 São Paulo, Março e Abril, 1973
 (Cr\$/sc de 25kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Março	Abril
Araçatuba	24,50	21,00
Bauru	25,30	24,00
Campinas	30,00	-
Presidente Prudente	25,30	25,80
Ribeirão Preto	27,70	28,00
São José do Rio Preto	26,20	27,10
Sorocaba	26,50	32,70
Média Ponderada do Estado	25,50	25,30

Estoques de Amendoim na CEAGESP
 (sc. de 25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.988	33.690	60.133
Fev.	345.382	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	85.718
Abr.	142.106	121.116	89.700
Mai.	74.806	157.738	-
Jun.	145.333	240.478	-
Jul.	99.034	251.001	-
Ago.	62.201	174.754	-
Set.	40.190	152.134	-
Out.	12.215	117.817	-
Nov.	8.221	96.943	-
Dez.	4.896	68.752	-

Fonte: CEAGESP.

1.2 - Arroz

Mercado calmo.

Em abril os preços do arroz beneficiado no mercado atacadista da cidade de São Paulo sofreram baixas para todas as variedades, exce_{to} amarelão do Rio Grande do Sul, por_{ém}, estas não atingiram a 5%. Es_{ta} tendência de menores preços para o arroz decorre do fato de no momento realizar-se a colheita da atual safra e portanto, haver oferta do produto suficiente para o abastecimento normal. Como as estimativas globais da atual colheita prev_{êem} uma produção suficiente para o abastecimento do mercado até a próxima safra, não existem, no momento, perspectivas de grandes alterações neste mercado. Quanto aos quebrados, somente para o 1/2 arroz os preços aumentaram, enquanto que para os demais as variações foram de baixa.

Preços de Venda de Arroz Beneficiado, Tipo Especial, no Mercado Atacadista na Cidade de São Paulo, Março e Abril, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Produto	Março	Abril
De grão longo		
Amarelão do Estado	93,30	93,00
Amarelão dos Estados Centrais	93,20	93,00
Amarelão de Santa Catarina	86,30	83,00
Amarelão do R.G. do Sul	80,00	81,60
Alfinete	78,40	75,80
De grão médio		
Agulha do Estado	77,60	77,00
Agulha dos Estados Centrais	77,60	77,00
De grão curto		
Cateto do R.G. do Sul	80,60	80,10
Quebrados		
3/4 de arroz	42,00	38,50
1/2 arroz	27,90	29,30
Quirera	23,00	24,70

Praticamente encerrou-se a colheita da atual safra, 1972/73, no Estado de São Paulo e, conforme previsão obtida no 4º Levantamento de Safras, houve um decréscimo na produção de 600.000t, ou seja, aproximadamente 9% em relação a do ano passado, ocasionado pelo menor rendimento conseguido nessa safra (1.156kg/ha contra 1.312kg/ha da safra anterior). A média dos preços do arroz em casca, recebidos pelos produtores no Estado de São Paulo, em abril, foi de Cr\$ 46,20/sc de 60kg, praticamente igual ao de março, Cr\$ 45,70/sc de 60kg.

Nos estados Centrais, Minas Gerais e Goiás, em abril realizou-se a colheita do produto e, segundo previsões, a produção obtida deverá ser igual ou superior à colhida no ano passado. Os preços do arroz em casca nesses estados não têm apresentado variações significativas.

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Março e Abril, 1973

(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Março	Abril
Araçatuba	45,00	44,20
Bauru	46,60	49,60
Campinas	49,80	48,80
Presidente Prudente	47,90	45,20
Ribeirão Preto	44,40	44,70
São José do Rio Preto	43,70	45,20
Sorocaba	47,50	47,50
Vale do Paraíba	50,60	47,90
Média Ponderada do Estado	45,70	46,20

Preços Médios de Arroz em Casca, Classe de Grãos Longos e Médios, Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados, Março e Abril, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Março	Abril
Anápolis (GO)	47,10	47,40
Patos de Minas (MG)	43,90	37,80
Uberlândia (MG)	51,80	50,80
Pato Branco (PR)	33,50	27,00
Londrina (PR)	42,80	45,90

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	87.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	124.197
Abr.	149.489	101.097	198.622 ⁽¹⁾
Mai.	193.186	153.763	-
Jun.	245.925	201.197	-
Jul.	289.191	184.820	-
Ago.	255.126	174.908	-
Set.	215.184	178.707	-
Out.	221.948	180.500	-
Nov.	168.389	133.305	-
Dez.	128.561	112.490	-

⁽¹⁾ Dados preliminares

Fonte: CEAGESP.

1.3 - Batata

Mercado firme.

Durante o mês de abril, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, os preços de batata experimentaram alta de aproximadamente 40% em relação ao mês anterior.

A alta deveu-se ao mesmo fenômeno já relatado no mês anterior, ou seja, à diminuição da oferta de substitutivos amiláceos e à entrada de produtos da safra nova.

O abastecimento do mercado paulistano se fez principalmente com o produto mineiro, secundado pelas produções do Paraná e do próprio estado.

O abastecimento no próximo mês deverá ser normal, face à continuidade das entradas do produto da safra da seca e ao remanescente da safra anterior, notadamente de procedência mineira. É esperada a elevação das cotações no próximo período, todavia em menor proporção.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Março e Abril, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Tipo	Março	Mínimo	Máximo	Médio
Lisa				
Especial	63,50	50,00	130,00	90,90
Primeira	30,50	25,00	70,00	47,50
Segunda	17,00	20,00	35,00	25,10
Comum				
Especial	35,40	30,00	80,00	50,80
Primeira	20,70	20,00	50,00	37,90
Segunda	12,10	15,00	20,00	17,50

1.4 - Cebola

Mercado firme.

Os preços da cebola no atacado paulistano continuaram em alta, todavia em menor proporção que no período anterior. O nível de preços reais atingido durante o período foi superior aos referentes ao mesmo mês nos 5 anos anteriores.

O abastecimento ocorreu praticamente por conta dos produtos rio-grandenses, em menor proporção pelas "Valenciana de inverno" e "híbrida" importadas. O volume importado da Argentina foi expressivo e o produto, particularmente a "híbrida", bastante homogêneo, de boa aparência e conservação.

Para o próximo mês, o abastecimento deverá, além dos produtos citados, contar com a soqueira do estado e canária de pernambuco.

Preços de Venda da Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Pau

lo, Março e Abril, 1973

(Cr\$/sc de 45kg)

Tipo	Março	Abril		
		Mínimo	Máximo	Médio
Ilha (R.G. do Sul)	97,00	100,00	150,00	122,80
Norte (R.G. do Sul)	110,00	110,00	150,00	128,70

1.5 - Derivados de Mandioca

O mercado para a maioria dos produtos de mandioca continuou estável no mês de abril, observando-se uma tendência de afrouxamento para a farinha de mandioca.

O mercado de matéria-prima, que passou a apresentar nas principais regiões produtoras tendência de afrouxamento, voltou a se normalizar no fim do período.

Preços Médios de Venda de Derivados de Mandioca no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Março e Abril, 1973
(Cr\$/kg)

Produto	Março	Abril
Fécula de mandioca	1,09	1,11
Farelo de raspa de mandioca	0,32	0,32
Farinha de mandioca crua grossa	0,62	0,60
Farinha de mandioca crua fina	0,62	0,60
Farinha de mandioca torrada	0,77	0,74
Farinha de raspa de mandioca	0,65	0,68

1.6 - Feijão

Mercado firme.

Em abril as variações dos preços de feijão no mercado atacadista da cidade de São Paulo foram desde - 7,5% a + 9,3%, conforme a variedade. Esse grande intervalo nas variações dos preços foi ocasionado pelo início da colheita da nova safra da seca e consequente comercialização do produto, principalmente oriundo do próprio Estado de São Paulo. O mercado apresenta-se ainda com escassez e a tendência dos preços para os próximos meses estará diretamente na dependência das ofertas de feijão nas principais zonas produtoras.

Preços Médios de Venda de Feijão no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Março e Abril, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Variedade	Março	Abril	Variação %
Bico de Ouro	213,70	231,60	8,4
Branção	167,60	155,00	- 7,5
Chumbinho	225,10	225,70	0,2
Jalo	233,70	240,50	2,9
Mulatinho	213,70	231,60	8,4
Opaquinho	236,00	239,20	1,3
Preto	98,30	107,40	9,3
Rosinha	237,80	240,40	1,1
Roxão	272,10	270,70	- 0,5
Roxinho	251,30	255,00	1,5

Em abril iniciou-se a colheita, no Estado de São Paulo, da atual safra da seca, porém, a média dos preços recebidos pelos produtores apresentou alta de 25% em relação à do mês anterior, devido à grande demanda existente para esse produto. De acordo com o 4º Levantamento de estimativas de safras, realizado em março de 1973, a produção de feijão desta safra da seca deverá apresentar um aumento de 25% em relação à mesma do ano passado, decorrência da maior área plantada e melhores rendimentos.

No Estado do Paraná, já no final de abril, iniciou-se a colheita do feijão da seca, porém, as quantidades ofertadas no mercado foram pequenas, não ocasionando, portanto, queda de preços como era esperado. Em algumas áreas do Estado de Minas Gerais, até fins de abril, já tinham sido colhidas pequenas quantidades de feijão, porém, o forte da colheita deverá acontecer em maio, e os preços nas regiões produtoras desse Estado continuam elevados face à grande procura. As previsões da produção dos Estados de Minas Gerais e Goiás estima-se superiores à do ano passado.

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Agricultores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Março e Abril, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Março	Abril
Araçatuba	165,40	220,00
Bauru	198,50	241,90
Campinas	187,10	246,00
Presidente Prudente	187,60	251,60
Ribeirão Preto	176,90	252,20
São José do Rio Preto	180,00	249,50
Sorocaba	171,30	228,90
Vale do Paraíba	140,00	232,90
Média Ponderada do Estado	159,50	232,60

Preços Médios de Feijão Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados, Março e Abril, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Março	Abril
Anápolis (GO)	-	212,30
Patos de Minas (MG)	151,80	177,80
Uberlândia (MG)	135,40	200,50
Pato Branco (PR)	50,00	60,00
Londrina (PR)	153,20	171,60

Estoques de Feijão na CEAGESP
(sc de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12.130	6.532
Abr.	3.517	4.350	2.858 ⁽¹⁾
Mai.	2.418	4.000	-
Jun.	4.712	14.843	-
Jul.	6.229	15.007	-
Ago.	6.283	13.694	-
Set.	5.346	11.277	-
Out.	5.436	7.506	-
Nov.	4.198	4.886	-
Dez.	5.636	3.778	-

⁽¹⁾ Dados preliminares

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

Mercado estável.

Os preços no mercado atacadista de São Paulo subiram em média 6% em relação ao mês anterior, sendo de Cr\$ 1,40/sc de 60kg para o amarelinho duro e para o amarelo semi-duro, e de Cr\$ 1,50/sc de 60kg para o amarelão mole.

A comercialização processou-se normalmente ainda que as ofertas fossem reduzidas, face à colheita está se desenvolvendo lentamente.

Preços de Venda de Milho no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo, Março e Abril, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Variedade	Março	Abril
Amarelinho, duro	24,90	26,30
Amarelo, semiduro	23,90	25,30
Amarelão, mole	22,80	24,30
Pipoca	69,10	67,50

O preço do milho no mercado internacional, em abril, oscilou em torno de 66 dólares/t FOB-Santos.

A exportação pelo porto de Santos foi registrada em 4.270t, totalizando 6.048t exportadas neste ano, sendo que no mesmo período em 1972 foram exportadas 2.965t.

No interior, o preço médio recebido pelos agricultores abai-
xou 3% em relação ao mês passado, passando de Cr\$ 21,10/sc de 60kg em
março para Cr\$ 20,40/sc de 60kg em abril.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores, nas Regiões Produtoras do Estado de São Paulo, Março e Abril, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Estado de São Paulo (por DIRA)	Março	Abril
Araçatuba	20,00	19,80
Bauru	19,80	19,50
Campinas	23,50	23,70
Presidente Prudente	20,70	18,60
Ribeirão Preto	22,30	20,40
São José do Rio Preto	21,20	21,00
Sorocaba	19,20	19,10
Vale do Paraíba	26,40	23,90
Média Ponderada do Estado	21,10	20,40

No Paraná, o milho novo teve seu preço em torno de Cr\$ 17,00 a Cr\$ 18,00/sc de 60kg, posto nas cidades, a granel, livre de despesas e ICM.

Preços Médios de Milho Recebidos pelos Lavradores em Cidades de Outros Estados, Março e Abril, 1973
(Cr\$/sc de 60kg)

Outros Estados	Março	Abril
Anápolis (GO)	-	21,70
Patos de Minas (MG)	24,30	24,00
Uberlândia (MG)	24,20	20,00
Pato Branco (PR)	14,00	14,90
Londrina (PR)	16,90	18,80

Segundo o 4º Levantamento de Safras feito pelo IEA, de 15 a 30 de março, a produção de São Paulo foi estimada em 2.694t, reduzida de 10% em relação à produção do ano passado (3.000t).

Os estoques na CEAGESP, no fim de abril de 1973, totalizaram 53.666t, contra 27.431t estocadas em abril do ano passado.

Estoques de Milho na CEAGESP
(tonelada)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	70.270
Mar.	54.362	16.814	56.912
Abr.	56.574	27.431	53.666 ⁽¹⁾
Mai.	82.251	84.576	-
Jun.	111.934	137.845	-
Jul.	155.443	161.833	-
Ago.	182.081	173.852	-
Set.	177.236	173.327	-
Out.	160.482	166.084	-
Nov.	130.701	135.815	-
Dez.	89.317	133.790	-

⁽¹⁾ Dados preliminares

Fonte: CEAGESP.

Poderã haver modificações no comércio internacional do milho, posto que as safras argentina e sul-africana, em conjunto, serão, se_gundo as previsões, uma produção estimada em 1,7 milhões de t inferior as 15,34 milhões de t produzidas em 1971/72. Também as inundações do Mississippi, nos Estados Unidos, estão atrasando o preparo do solo e o plantio da safra norte-americana de 1973/74.

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos Vegetais

Para os óleos comestíveis não houve, no decorrer do mês de abril, variações superiores a 1% nos preços. Essa estabilidade que se verifica no momento é devido ao suficiente abastecimento de mat_é

ria-prima para as indústrias e, portanto, uma produção de óleo que atende perfeitamente o mercado consumidor.

O óleo de mamona apresentou, no mês de abril, baixa de preços de Cr\$ 2,00/kg para o tipo exportação e industrial. As exportações pelo porto de Santos de óleo de mamona em abril totalizaram 3.470t enquanto que em março, foram de 17.888,4t.

Preços no Atacado de Óleos Vegetais, nas Indústrias da Capital, Março e Abril, 1973

Produto	Unidade	Março	Abril
Óleo de amendoim, refinado	Cx c/36 latas	128,07	127,10
Óleo de caroço de algodão, ref.	idem	107,00	105,35
Óleo de milho, refinado	idem	150,59	149,81
Óleo de soja	idem	103,54	103,44
Óleo de mamona, tipo exportação	kg	10,00	8,00
Óleo de mamona, tipo industrial	kg	9,80	7,80

Durante o mês de abril foram embarcadas pelo porto de Santos 5.389t de óleo de amendoim e 1.450t de óleo de milho com destino a portos europeus.

1.8.2 - Farelos

Mercado calmo.

Em abril, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, houve alta de Cr\$ 0,06/kg, no preço do farelo de amendoim, em razão da falta de matéria-prima. No caso do farelo de algodão não houve alteração de preço e quanto ao farelo de soja, o preço foi tabelado pelo Banco Central a Cr\$ 0,08/kg. Para o farelo de mamona houve queda no preço de Cr\$ 0,08/kg, principalmente devido a queda nas exportações do óleo de mamona.

Preços no Atacado de Farelos nas Indústrias da Capital, Março e
 Abril, 1973
 (Cr\$/kg)

Produto	Março	Abril
Farelo de amendoim	1,08	1,14
Farelo de caroço de algodão	0,79	0,79
Farelo de soja	1,25	0,80
Torta de mamona	0,30	0,22

As exportações de farelos continuaram se verificando normalmente pelo porto de Santos, tendo sido embarcadas, em abril de 1973, as seguintes quantidades dos principais farelos:

Produto	Quantidade (t)
Farelo de amendoim	13.016
Farelo de milho	5.975
Farelo de soja	7.199
Farelo de caroço de algodão	1.800
Farelo de trigo	2.000

2 - PECUÁRIA

2.1 - Carne

Segundo dados conseguidos oficialmente a cotação do boi gordo no mês de abril foi em torno de Cr\$ 63,00. Informa-se, todavia, que nas principais regiões de engorda, os pecuaristas receberam "por fora", a título de despesas de transporte, cerca de Cr\$ 5,00 a mais por arroba.

No plano internacional, merece destaque a medida tomada pela CEE de prorrogar até julho as facilidades fiscais para a importação do produto estrangeiro, face à alta de preços que vem se verificando

em decorrência da crescente demanda. Nos Estados Unidos os preços continuam se elevando, a despeito do suprimento de carne bovina ter sido superior, no 1º trimestre do corrente ano, ao de igual período de 1972. No Japão, a demanda pela carne de boi deverá ser da ordem de 400 mil t neste ano, sendo que a necessidade de importação para o atendimento do consumo deverá se situar em torno de 150.000t de carne com osso.

2.2 - Leite

A partir do dia 16, entrou em vigor a Portaria Super nº 18, segundo a qual 50%, no mínimo, do leite destinado ao consumo "in-natural" deveria ser entregue ao consumidor ao preço da portaria anterior (Cr\$ 0,90) e o restante, denominado de "Leite especial", a Cr\$ 1,30/litro. Esses dois tipos do produto deveriam ser pagos ao produtor respectivamente a Cr\$ 0,572 e Cr\$ 0,728/litro.

Apesar da exigência da Portaria, quanto à proporção dos dois tipos de leite que deveriam ser distribuídos, o que se verificou de fato foi uma acentuada escassez do leite C comum, evidenciando que a determinação oficial não estaria sendo cumprida.

Quanto à distribuição na Capital, observou-se ligeira queda em relação à do mês de março, permanecendo, portanto, a crise de abastecimento já mencionada no mês anterior.

3 - AVICULTURA

3.1 - Ovos

Com a Semana Santa e a pequena produção, os preços dos ovos, conforme era esperado, apresentaram alta significativa (22%) no mês de abril.

Para maio, embora as ofertas devam continuar reduzidas, o restabelecimento do consumo deverá ocasionar pequena queda nos preços.

Preços Médios de Venda de Ovos pelos Atacadistas, Março e Abril, 1973
(Cr\$/cx de 30 dúzias)

Tipo	Março	Abril
Extra	75,80	86,40
Grande	72,80	83,40
Médio	69,80	80,40
Pequeno	62,40	74,40
Industrial	53,40	67,70

3.2 - Aves Vivas

Durante o mês de abril, observou-se alta nos preços de frangos em cerca de 9% relativamente ao mês anterior.

Esse fato já era esperado, em decorrência da redução da oferta do produto, devida à queda de preços durante os últimos meses.

O consumo diminuiu em fins de abril.

Preços Médios de Aves Vivas Recebidos pelos Produtores, Posto São Paulo, Março e Abril, 1973
(Cr\$/kg)

Tipo	Março	Abril
Frango	2,80	3,00
Galinha pesada	1,90	2,00
Galinha leve	1,70	1,90

3.3 - Aves Abatidas

Durante o período, os preços para frangos apresentaram alta de aproximadamente 3% em relação ao mês anterior.

Os preços das aves abatidas não acompanharam a alta verificada em aves vivas, em razão do reduzido consumo de frango durante este mês.

Preços Médios de Venda de Aves Abatidas pelos Atacadistas, Março e Abril, 1973
(Cr\$/kg)

Tipo	Março	Abril
Frango extra	4,60	4,80
Frango primeira	4,40	4,60
Galinha pesada	4,20	4,20
Galinha leve	4,00	3,90

3.4 - Pinto de Um Dia

Para a linhagem de corte houve uma baixa de 4%, explicada pela diminuição da procura pelos produtores, decorrente da queda no consumo da carne de frango.

Para a linhagem para a postura houve uma alta de 5%, em consequência da renovação de plantéis de poedeiras, comum nesta época do ano.

Preços Médios de Pinto de Um Dia, Março e Abril, 1973
(Cr\$/unidade)

Tipo	Março	Abril
Linhagem para corte	0,92	0,88
Linhagem para postura	2,10	2,20

3.5 - Rações

Os preços para rações permaneceram praticamente no mesmo nível do mês anterior.

Preços Médios de Rações, Março e Abril, 1973
(Cr\$/kg)

Tipo	Março	Abril
Para pintos	0,87	0,87
Para frangos	0,86	0,86
Para poedeiras	0,82	0,83
Para reprodutoras	0,79	0,80
Para corte inicial	0,86	0,88
Para corte final	0,81	0,86

4 - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Abril, 1973

4.1 - Banana

Mercado estável para a nanica e firme para a maçã. Banana nanica cotada, em média, a Cr\$ 250,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$ 360,00 e mínimo de Cr\$ 150,00; Banana maçã a Cr\$ 640,00, com máximo de Cr\$ 800,00 e mínimo de Cr\$ 400,00. Tendência de baixa.

4.2 - Laranja

Mercado estável. Pera cotada, em média, a Cr\$ 16,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 8,00; Lima a Cr\$ 16,00, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Baianinha a Cr\$ 14,00, com máximo de Cr\$ 20,00 e mínimo de Cr\$ 8,00. Tendência

de baixa.

4.3 - Limão

Mercado estável. Galego foi cotado, em média, a Cr\$ 22,00 a caixa de mercado, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Tahiti a Cr\$ 15,00, com máximo de Cr\$ 20,00 e mínimo de Cr\$ 9,00. Tendência de alta.

4.4 - Mamão

Mercado fraco. O preço médio foi de Cr\$ 17,00 por duplo, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 5,00. Tendência de baixa.

4.5 - Figo

Mercado fraco. O preço médio de venda foi de Cr\$ 4,10 por engradado, com máximo de Cr\$ 7,00 e mínimo de Cr\$ 1,50. Tendência de estabilidade.

4.6 - Tangerina

Mercado firme. Tangerina cravo vendida, em média, a Cr\$ 18,00 a caixa, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 8,00; Ponkan a Cr\$ 19,00/caixa, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 10,00; Mexirica a Cr\$ 25,00, com máximo de Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 10,00. Tendência de baixa.

5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

5.1 - Alface

Mercado firme. Os preços permaneceram relativamente altos durante o mês. O máximo diário variou entre Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$ 10,00 por engradado de 50 quilos, resultando em preço médio mensal de Cr\$ 85,00, ou seja 60% superior ao de março.

5.2 - Cenoura

Mercado firme. O preço médio de Cr\$ 50,00 por caixa de 28 quilos, foi 10% superior à média de março, com cotação máxima de Cr\$ 15,00 e mínima de Cr\$ 10,00.

5.3 - Chuchu

Mercado fraco. Cotação média de Cr\$ 6,00, com máxima de Cr\$ 15,00 e mínima de Cr\$ 2,00.

5.4 - Pepino

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 13,00 por caixa, com máximo de Cr\$ 28,00 e mínimo de Cr\$ 4,00.

5.5 - Pimentão

Mercado estável. Preço médio de Cr\$ 18,00 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$ 35,00 e mínimo de Cr\$ 5,00.

5.6 - Repolho

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 34,00 o saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$ 55,00 e mínimo de Cr\$ 15,00.

5.7 - Tomate

Mercado firme. O preço médio ponderado de Cr\$ 38,00 por caixa de 27 quilos foi 39% superior ao registrado em março.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Apiaí, Guapiara, Capão Bonito e Indaiatuba. Do total de entradas 19% foram destinados ao Litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 41% encaminhados para outros estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Minas Gerais; 33% comercializados na Capital e 7% vendidos para indústrias de conservas.

Preço Médio de Venda de Tomate no Mercado Atacadista na Cidade de
 São Paulo, Abril, 1973
 (Cr\$/cx de 27kg)

Tipo	Inferior	Superior
Extra - AA	58,90	71,00
Extra - A	49,90	57,40
Extra	34,70	41,70
Especial	27,30	34,00
Primeira	18,20	25,80
Segunda	8,90	18,20
Caqui	7,60	68,20

Cotação para compra pela indústria: Cr\$ 6,00 a Cr\$ 7,00/cx de 27kg bruto. Durante o mês, o preço teto da variedade Santa Cruz, tipo Extra AA, oscilou entre Cr\$ 40,00 e Cr\$ 90,00 por caixa.

5.8 - Vagem

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 1,40 por quilo, com máximo de Cr\$ 3,50 e mínimo de Cr\$ 0,30 por quilo.

6 - CAFÉ

As cotações internacionais mantiveram-se em torno de 67 centavos de dólar por libra-peso, segundo o preço indicativo de OIC para os cafés não despulpados.

Configurou-se praticamente o abandono do Acordo Internacional do Café, após as intensas negociações havidas entre países produtores e consumidores, ressaltando-se a decisão dos principais representantes dos primeiros de dar início à constituição da Empresa Multinacional.

Tal empresa terá por finalidade precípua o controle das

quantidades de café a serem colocadas no mercado, tendo em vista a manutenção de preços considerados adequados.

Segundo fontes oficiais, as exportações brasileiras de café em grão e solúvel propiciaram, durante o primeiro trimestre, uma receita recorde da ordem de 270 milhões de dólares, representando aumento da ordem de 20% sobre a receita do mesmo período do ano anterior.

Os preços indicativos da Organização Internacional do Café apresentaram certa redução no decorrer do mês, atingindo, por exemplo, os Não Despolidos, o nível de 64,75 centavos de dólar por libra-peso, para voltar ao nível 67,00, no início de maio.

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para
Diversas Categorias do Produto, 1973
(cents/libra-peso)

Categoria	Café				
	31 Dezembro/72	31 Janeiro/73	28 Fevereiro/73	31 Março/73	30 Abril/73
Colombian Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	64,00	69,88	75,75	70,00	72,25
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	56,50	58,29	69,00	59,25	64,50
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	59,00	60,75	64,70	67,00	67,00
Robustas	47,38	47,94	51,51	49,51	48,63

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.

As cotações CIF-NY indicam também tendência à estabilidade ou mesmo decréscimo moderado, atingindo níveis de 63,00, após a continua da tendência altista verificada nos últimos meses.

Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso,
Janeiro 1972 a Abril 1973

Ano e mês	Média Mensal US\$	Ano e mês	Média Mensal US\$
1972 Jan.	0,4468	Ago.	0,5550
Fev.	0,4545	Set.	0,5575
Mar.	0,4608	Out.	0,5608
Abr.	0,4719	Nov.	0,5608
Mai.	0,4745	Dez.	0,5600
Jun.	0,6150	1973 Jan.	0,5700
Jul.	0,5944	Fev.	0,6350
		Mar.	0,6400
		Abr.	0,6300 ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Cotação em 30 de abril de 1973.

Fonte: Médias mensais: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co.

No mercado interno, os preços recebidos pelos produtores apresentaram elevação de 1,0%, em relação a março.

Na última semana do mês, os dados coletados pelo Instituto de Economia Agrícola, no que diz respeito ao preço recebido no interior do Estado, foram:

Preços de Café Recebidos pelos Produtores, Período de 27/4 a 2/5/73

Cidade	Preço	
	em coco Cr\$/kg renda	beneficiado Cr\$/sc 60kg
Avaré	4,00	270,00
Araraquara	3,80/4,00	240,00/260,00
Fernandópolis	3,80/4,00	270,00
Lins	3,90	260,00
Marília	3,80/3,90	260,00
Presidente Prudente	-	-
Ribeirão Preto	-	270,00
São João da Boa Vista	3,90	260,00
São José do Rio Preto	4,00	260,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As cotações no disponível em Santos refletem as elevações dos preços a nível do produtor, referindo-se aos preços médios para o "Santos 4", ao "Rio 7" e ao "Santos 4 - Paranaguá".

Cotações no Disponível (Médias)
(Cr\$/10kg)

Meses	Santos	Rio de Janeiro	Paranaguá
	Santos 4	Tipo 7	Santos 4
Jun.1972	29,49	29,51	28,31
Jul.	36,66	-	37,50
Ago.	36,50	38,27	37,50
Set.	37,50	38,71	37,50
Out.	37,64	38,55	37,50
Nov.	37,92	38,60	37,50
Dez.	38,66	-	37,50
Jan.1973	40,00	43,00	38,50
Fev.	42,33	45,83	41,00
Mar.	43,63	-	41,00
Abr. (1)	42,00	-	40,50

(1) Cotação em 30 de abril de 1973 (Bolsa Oficial do Café).

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

No decorrer do mês de abril foi efetuado o "grosso" da colheita, acreditando-se que reste muito pouco a ser colhido. Assim, as entradas nas máquinas de benefício, até o último dia do mês, atingiram 542.701 toneladas (produzidas no Estado), inferiores apenas em 3%, em comparação com as do mesmo período do ano passado. Estima-se que esse volume entregue até abril represente cerca de 80% da atual safra paulista, sendo, assim, lícito esperar que o total atinja a 565 mil toneladas (produção bem próxima da estimada pelo IEA-CATI em março). De certo modo, confirma-se o aumento de produtividade em torno de 25%, em relação ao ano anterior.

Entrada de Algodão em Carvão nas Máquinas de Benefício, até o mês de
Abril, 1973
(tonelada)

DIRA	Quantidade
Araçatuba	43.518
Bauru	39.835
Campinas	119.183
Presidente Prudente	84.748
Ribeirão Preto	123.911
São José do Rio Preto	61.718
Sorocaba	24.841
Total	497.754
Do Estado	452.701
De Outros Estados	45.053

No mercado internacional, o preço de algodão elevou-se bastante, em razão, principalmente, da produção total menor que a esperada, dos estoques relativamente baixos e da entrada da China nesse mercado.

Acompanhando as elevações de preços no mercado internacional, as cotações no disponível de algodão em pluma, na Bolsa de Mercado-rias de São Paulo, experimentaram alta no decorrer do mês. Assim, para o tipo "5", a média do mês foi de Cr\$ 68,63 por arroba e a evolução de Cr\$ 65,50, no início do mês, para Cr\$ 74,00 por arroba, no fim do período.

Ao nível do agricultor, a média ponderada dos preços recebidos atingiu no mês Cr\$ 22,95 por arroba de algodão em caroço, superior em 15% à média do mês anterior.

8 - INSUMOS

8.1 - Fertilizantes

O volume total de fertilizantes desembarcado nos terminais brasileiros, foi da ordem de 613 mil toneladas, sendo que os portos de Santos e Recife compreendem o período de jan/mar 73 e, jan/fev 73 para os portos de Rio Grande e Porto Alegre.

Desembarque de Fertilizantes por Terminais Brasileiros (tonelada)

Período	Porto	Volume Desembarcado	% do Total
Jan/Mar.	Santos	407.709	66,53
Jan/Mar.	Recife	47.218	7,71
Jan/Fev.	Porto Alegre	81.657	13,33
Jan/Fev.	Rio Grande	76.202	12,43
Total		612.786	100,00

Fonte: SIACESP. Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

Pelo porto de Santos registrou-se o desembarque de 82.492 toneladas de fertilizantes contra 194 mil toneladas no mês equivalente do ano anterior, ocorrendo um decréscimo de -42,5% no total importa-

do. Entretanto, confrontando os períodos jan/mar 73 e o mesmo período do ano anterior, constata-se um aumento de +0,3% no volume total das importações, cabendo a cada período 407.709t e 406.318t respectivamente. A nível de elementos maiores, o afluxo das importações é o que se segue:

Importação de Fertilizantes pelo Porto de Santos
(toneladas de elementos)

Jan/Mar 73			Jan/Mar 72		
N	P ₂ O ₅	K ₂ O	N	P ₂ O ₅	K ₂ O
28.080	94.006	43.623	35.045	77.079	38.125

Fonte: SIACESP.

Confrontando os períodos, a nível de elementos maiores, verificou-se decréscimo para os nitrogenados de 19,9% e, os fosfatados e potássicos, acréscimo de 22,0% e 14,4%, respectivamente.

O total de NPK para o período jan/mar 73 foi de 165.709 toneladas contra 150.249 toneladas no período do ano anterior, o que implica no acréscimo de +10,3% no total das importações de elementos. Relativamente ao enxofre bruto a granel, desembarcaram 15.910 toneladas em março de 1973, pelo porto de Santos. Pelo mesmo porto, para o período de jan/mar 73 foram desembarcadas 65.082 toneladas de enxofre bruto a granel.

A Indústria Nacional de Fertilizantes produziu e entregou ao consumo em 1972 1.550 mil toneladas de adubos (exclusive: adubos compostos, resíduos de matadouros, tortas oleaginosas e moagem de fosfatos importados). A distribuição espacial da produção e consumo de fertilizantes na regionalização ⁽¹⁾ considerada, é a que se segue:

⁽¹⁾ Região Norte: Amazonas até Bahia.

Região Centro: SP, RJ, PR, GB, MG, ES, MT e GO.

Região Sul: SC e RS.

Produção e Consumo Internos de Fertilizantes

	Norte	Centro ⁽¹⁾	Sul	Total ⁽¹⁾
Produção	93.763	1.353.797	102.473	1.550.033
Consumo Aparente	63.244	1.366.317	120.472	1.550.033

⁽¹⁾ Inclui 201.034 toneladas de Fosfato Natural Bruto (34 a 35% P₂O₅) que foram transformados em Superfosfatos, Termofosfato, Fosfato Di-Amônio.

Os fertilizantes mais produzidos pela Indústria Nacional foram o Superfosfato Simples (20% P₂O₅) e o Fosfato Di-Amônio (18-46-0) com 51,33% e 9,28% da produção total interna, respectivamente.

O índice de preços correntes registrou acréscimo de +0,48% e o preço real decréscimo de -0,50% quando confrontados os meses de Fev 73 x Mar 73. No período de Jan/Mar 72 - Jan/Mar 73 a evolução dos índices de preços foi: 23,04% e 7,88% para os índices de preços correntes e reais, respectivamente.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo (Preços Médios Ponderados em Cr\$/10t)

Mês	Mar.1972 a Mar.1973 Preços		Índice	Mar.=100
	Corrente	Real	Corrente	Real
Mar.	4.111,00	1.317,00	100,00	100,00
Abr.	4.210,00	1.332,00	102,41	101,14
Mai.	4.238,00	1.328,00	103,09	100,84
Jun.	4.423,00	1.374,00	107,59	104,33
Jul.	4.613,00	1.415,00	112,21	107,44
Ago.	4.503,00	1.360,00	109,54	103,26
Set.	4.601,00	1.373,00	111,92	104,25
Out.	4.692,00	1.369,00	114,13	103,95
Nov.	4.655,00	1.365,00	113,23	103,64
Dez.	4.701,00	1.371,00	114,35	104,10
Jan.73 ⁽¹⁾	5.014,94	1.436,95	121,99	109,11
Fev.	5.038,61	1.427,37	122,56	108,38
Mar.	5.058,02	1.420,79 ⁽²⁾	123,04	107,88

⁽¹⁾ Dado retificado.

⁽²⁾ Índice estimado.

Fonte: Índice Geral de Preços "2" FGV, Base: 1965/67 = 100.

8.2 - Tratores

A indústria nacional de tratores de quatro rodas registrou aumento tanto no volume de venda como na produção de todas as categorias. Assim é que 3.044 unidades foram agora produzidas contra 2.237 unidades no mês de março de 1972, o que representa acréscimo de cerca de 36% no volume de produção. No setor de vendas o aumento registrado foi de 36,7% quando cotejados os meses de março de 1973 e março de 1972, cabendo a cada um 3.143 unidades e 2.300 unidades, respectivamente.

Evolução da Produção e Venda de Tratores de Quatro Rodas, Março de 1972 a Março de 1973

Mês	Produção	Venda	Variação Percentual (Venda/Produção)
Mar.	2.237	2.300	2,82
Abr.	1.962	2.161	10,14
Mai.	2.289	2.377	3,84
Jun.	2.523	2.812	11,54
Jul.	2.579	2.441	- 5,35
Ago.	2.653	2.803	5,65
Set.	2.758	2.683	- 2,72
Out.	3.428	3.445	0,49
Nov.	2.207	1.858	- 15,81
Dez.	1.946	1.917	- 1,49
Jan.	1.723	1.764	2,38
Fev.	2.192	2.008	- 8,39
Mar.	3.044	3.143	3,25

Fonte: Massey-Ferguson do Brasil S/A, dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

8.3 - Sementes

A produção de sementes em Campo de Cooperação pela Secretaria da Agricultura apresenta o seguinte panorama:

Milho Híbrido e Variedade: Plano de Produção de 290.000 sacas de 50kg.

Previsão: 300.000 sacas de 50kg.

Situação: Normal.

Arroz: Plano de Produção de 150.000 sacas de 50kg.

Previsão: 179.000 sacas de 50kg.

Situação: Normal.

Feijão: Plano de Produção de 10.000 sacas de 50kg.

Recebido: 3.500 sacas de 50kg de feijão das águas.

Previsão: 8.000 sacas de feijão das secas.

Situação: Normal.

Algodão: Plano de Produção de 1.500.000 sacas de 30kg.

Previsão: 1.500.000 sacas de 30kg.

Situação: Normal.

Soja: Plano de Produção de 120.000 sacas de 50kg.

Previsão: 60.000 sacas de 50kg.

Situação: Má qualidade da semente face ao excesso de chuva na época da colheita. Semente manchada e com excesso de umidade.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

Comissão Editorial

Coordenador: P.D. Criscuolo

Membros: I.F. Pereira
P.F. Bemelmans
N.M. dos Anjos
L.H. de O. Piva
D. Sodrzejewski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar
Caixa Postal, 8063
01016 - São Paulo - SP

* * *

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.

* * *